

# Celebração Mariana

Santuário de Nossa Senhora do Socorro

## MILAGROSA IMAGEM

DE

## NOSSA SENHORA DO SOCCORRO

Que se bepera na sua capella do **BICO DO MONTE** em Albergaria a Velha

**NOTA HISTORICA**

**A** PRIMITIVA ermida serve agora de capella-mór. Foi construída em 1856 e ampliada em 1883. Mede o pavimento 135 mq.

Quando a colera-morbus em 1855 invadiu a capital e assolou grande parte do paiz, Albergaria foi presa d'esse terrível contagio que em poucos dias, só na villa, victimou 34 pessoas entre 130 coericos. Em a noite de 17 para 18 de outubro, a epidemia recrudescceu ceifando 7 vidas quasi de repente.

Um terror immenso, indiscriptível, succedeu a este avanço rapido e traiçoeiro, que inutilizava todos os esforços para combater o mal, todas as persuasões para alentar os animos, esmagados pela realidade do perigo!

O estado geral da villa era desolador. Uns abandonavam o trabalho, outros a casa e a familia, e corriam espavoridos a reftugiar-se nos recintos sagrados, exorandando remedio, clamando perdão!

Foi n'esse memoravel dia 18 **OUTUBRO** de 1855, que alguns amigos reunidos invocaram o auxilio divino por intercessão de **NOSSA SENHORA DO SOCCORRO**, a qual fizeram o voto de erigir uma ermida na collina do **BICO DO MONTE**, se o flagello cessasse. Este voto

desde logo tornaram publico. E a confiança no favor celeste veio assim acalmar o estado angustioso, desesperadissimo, da população. Dissipou-se com effeito a epidemia e em breve os doentes estavam saos!

Eis o estranho **milagre** que, no fervor da sua fé, o povo agradecido proclama dever a **NOSSA SENHORA DO SOCCORRO**, a quem consagra o mais piedoso culto.

A esse têm succedido muitos outros. E hoje a grande fama dos seus milagres attrahe ao esplendido e soberbo Monte immensa affluencia deromeiros, que, de pontos longiquos, ali vem agradecer á **CONSOLADORA DOS AFFLICITOS** a sua celestial protecção.

Á festividade d'esta devotissima invocação celebra-se todos os annos no **terceiro domingo de agosto**.

Em 1880 instituiu-se Irmandade sob aquella gloriosa invocação. Mas os fundadores e padroeiros da ermida merecem ficar em memoria. Foram elles:

Antonio José Rodrigues  
Doutor Álvaro Pereira  
Bernardino Marques Vidal  
Francisco Joaquim de Cruz  
Francisco Luis Ferreira  
João F. da Silva Paula  
F. José Fortunato d'Almeida  
João Marques Pires S.  
João Luiz L. Mendes dos Santos  
José Antonio R. de Silva Laranjeira  
José Domingos de Silva  
José Marques de Lencoe S.  
José Marques Pires  
Manoel de Souza  
Manoel Ignácio de Silva  
Manoel Luis Ferreira  
Pascual Luis Ferreira

*P. T. A. S.*

LITH. DE PORTUGAL - LISBOA

### MÃE DO CÉU

Albergaria-a-Velha

4 de Março de 2018 – 16 horas

# C E L E B R A Ç Ã O

**Animador:** Boa tarde e bem-vindos à Oração Mariana deste mês de Março que ocorre em pleno tempo de Quaresma.  
Hoje, neste Santuário dedicado a Nossa Senhora do Socorro vamos agradecer, venerar e louvar a nossa mãe do Céu.  
Vamos também interiorizar o grande amor que o seu Filho Jesus revelou por nós ao morrer na cruz.  
Num sentido de profunda gratidão, por sabermos que somos amados pela nossa Mãe do céu e pelo seu Filho e nosso Salvador, Jesus Cristo, iniciamos esta celebração cantando:

## Cântico Inicial

**Reitor:** Deus, vinde em nosso auxílio. **Todos:** Senhor, Socorrei-nos e salvai-nos.  
Glória ao Pai... Como era no Princípio, agora e sempre. Amén (~~aleluia~~)

**Reitor:** Preparemos o nosso coração para melhor participarmos nesta celebração e peçamos perdão a Deus confessando os nossos pecados.

**Reitor:** *Confesso a Deus, todo poderoso...*

## Cântico Penitencial

**Reitor:** *Deus, todo poderoso...*

## Aclamação antes do Evangelho

### ✱•Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. João (Jo 19, 16-37)

Pilatos entregou Jesus para ser crucificado. Eles levaram Jesus. Jesus carregou a cruz nas costas e saiu para um lugar chamado «Lugar da Caveira», que em hebraico se diz «Gólgota.» E aí crucificaram Jesus com outros dois homens, um de cada lado, e Jesus no meio. Pilatos mandou também escrever um letreiro e colocou-o na cruz. Estava escrito: JESUS NAZARENO, O REI DOS JUDEUS.

Muitos judeus puderam ver o letreiro, porque o lugar em que Jesus foi crucificado ficava perto da cidade. O letreiro estava escrito em hebraico, latim e grego. Então os chefes dos sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos: «Não deixe escrito: ‘O rei dos judeus’, mas coloque: ‘Este homem disse: Eu sou rei dos judeus.’» Mas Pilatos respondeu: «O que escrevi, está escrito».

Quando crucificaram Jesus, os soldados repartiram as roupas dele em quatro partes.

Uma parte para cada soldado. Deixaram de lado a túnica. Era uma túnica sem costura, feita de uma peça única, de cima até em baixo. Então eles combinaram: «Não vamos rasgar a túnica. Vamos tirar à sorte, para ver para quem fica.» Isso era para se cumprir a Escritura que diz: «Repartiram minha roupa e sortearam minha túnica.» E foi assim que os soldados fizeram.

A mãe de Jesus, a irmã da mãe dele, Maria de Cléofas, e Maria Madalena estavam junto à cruz. Jesus viu sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava. Então disse a sua mãe: «Mulher, eis aí o seu filho.» Depois disse ao discípulo: «Eis aí a tua mãe.» E dessa hora em diante, o discípulo recebeu-a em sua casa. Depois disso, sabendo que tudo estava realizado, para que se cumprisse a Escritura, Jesus disse: «Tenho sede.» Havia aí uma jarra cheia de vinagre. Amarraram uma esponja ensopada de vinagre numa vara, e aproximaram a esponja da boca de Jesus. Ele tomou o vinagre e disse: «Tudo está consumado.» E, inclinando a cabeça, entregou o espírito. Era dia de preparativos para a Páscoa.

Os judeus queriam evitar que os corpos ficassem na cruz durante o sábado, porque esse sábado era muito solene para eles. Então pediram que Pilatos mandasse quebrar as pernas dos crucificados e os tirasse da cruz. Os soldados foram e quebraram as pernas de um e depois do outro, que estavam crucificados com Jesus. Aproximaram-se de Jesus e vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas, mas um soldado atravessou-lhe o lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água. E aquele que viu, dá testemunho, e o seu testemunho é verdadeiro. E ele sabe que diz a verdade, para que também vós acrediteis. Aconteceu isso para se cumprir a Escritura que diz: «Nenhum osso lhe será quebrado.» E outra passagem que diz: «Olharão para aquele que transpassaram.»

*Palavra da salvação.*

(Reflexão pelo Reitor)

## Cântico a Nossa Senhora

**Leitor:** Diante da Cruz Maria assiste à morte do seu filho. Dor maior de quem gerou esse filho para a vida. Quando a ordem natural das coisas se inverte as mães ficam sem rumo. Mãe nenhuma deveria enterrar seu filho. É muito difícil acreditar que a morte não tem a última palavra. Maria observa de longe, mas atenta. Gostaria de aliviar os seus sofrimentos, contudo os soldados não permitem uma aproximação maior. Mesmo distante consegue ouvir as palavras do seu filho: “ Mulher, eis aí o teu filho. Filho, eis aí tua mãe”. Agora, nascida aos pés da cruz, na água e no sangue, a Igreja recebe a sua mãe. Na expiração de Jesus o Espírito vem sobre nós e nos transforma num novo povo de Deus. Que aprendamos a carregar as nossas cruces e a entender o sentido maior do sacrifício de Cristo.

## Cântico Projectado: “Ninguém te ama como Eu”

Tenho esperado este momento, tenho esperado que viesses à mim.  
Tenho esperado que me fales. Tenho esperado que estivesses assim.  
Eu sei bem o que tens vivido, eu sei também que tens chorado  
Eu sei bem que tens sofrido, pois permaneço ao teu lado.

**Ninguém te ama como Eu, ninguém te ama como Eu.  
Olhe pra cruz, esta é minha grande prova.**

Ninguém te ama como Eu, ninguém te ama como Eu.  
Ninguém te ama como Eu, Olhe pra a cruz  
Foi por ti, porque te amo ninguém te ama como Eu.

**Ninguém te ama como Eu, ninguém te ama como Eu.  
Olhe pra cruz, esta é minha grande prova.**

Eu sei bem o que me dizes, ainda que nunca me fales.  
Eu sei bem o que tem sentido, ainda que nunca me reveles.  
Tenho andado ao teu lado, junto a Ti permanecido.  
Eu te levo em meus braços, pois sou teu melhor amigo.

**Ninguém te ama como Eu, ninguém te ama como Eu.  
Olhe pra cruz, esta é minha grande prova.**

(Reflexão pelo Reitor)

## Oração a Nossa Senhora do Socorro

**Nossa Senhora do Socorro,  
Vós que permanecestes de pé  
junto à Cruz de Vosso Divino Filho JESUS e,  
às Suas palavras  
"Mulher, eis o Teu Filho"  
e "Filho, eis Tua Mãe"  
tornastes-Vos nossa MÃE,  
acolhei, com bondade,  
a nossa prece de filhos**

Nossa Senhora do Socorro,  
assim como o discípulo  
Vos acolheu em sua casa,  
também nós queremos  
abrir-vos as portas dos nossos corações,  
dos nossos lares,  
consagrando-vos toda a nossa vida:  
passada, presente e futura.

**Exercei a Vossa função de Mãe,  
ensinando-nos a viver, em todos os momentos,  
a vontade de Deus,  
levando-nos, assim,  
a imitar o vosso SIM de Nazaré,  
que culminou com o SIM do Calvário.**

Vinde, ó Mãe,  
em socorro das nossas angústias,  
não permitindo que nos desviemos  
do caminho do bem, da verdade e do amor!  
Conduzi as nossas vidas  
ao porto seguro da salvação, que é Jesus!  
Ousando somar as nossas agonias às Vossas,  
diante das nossas dificuldades  
recorremos à Vossa maternal protecção,  
com a confiança de que as nossas preces serão,  
por Vós atendidas. **Amén.**

## Cântico a Nossa Senhora

### Preces

**Animador:** Vamos elevar até Deus as nossas preces por intercessão de Nossa Senhora do Socorro, a Mãe de Jesus e nossa Mãe. Apresentamos as preces escritas trazidas a este Santuário e depositadas aos pés da imagem de N<sup>a</sup> Sra do Socorro neste vaso de vidro; apresentamos também todas as preces que estão no silêncio dos nossos corações. Que a todas as preces, o Senhor; acolha e atenda, por intercessão de N<sup>a</sup> Sra do Socorro.

*(Apresentação das nossas preces)*

### Oração de Consagração a Nossa Senhora do Socorro

## Cântico de Consagração

**Reitor:** Rezemos a Oração que Jesus nos ensinou:

*Pai Nosso... (cantado)*

**Reitor:** Oremos: Deus eterno e onipotente, que pelo nascimento de vosso Filho fizestes brilhar aos homens uma nova luz, concedei, nós Vos pedimos: assim como, nascendo da Virgem em nossa carne mortal, Ele Se tornou nosso irmão, assim também mereçamos participar da sua vida no reino dos Céus. Por Nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

**Todos:** Amém!

*(Enquanto se canta, cada um pode ir tocar na Cruz em sinal de gratidão para com Jesus Cristo)*

### Salmo 30 (31), 2.6.12-13.15-16.17.25 (R. Lc 23, 46)

**Refrão: Pai, em vossas mãos entrego o meu espírito.**

Em Vós, Senhor, me refugio, jamais serei confundido,  
pela vossa justiça, salvai-me.  
Em vossas mãos entrego o meu espírito,  
Senhor, Deus fiel, salvai-me.

Tornei-me o escárnio dos meus inimigos,  
o desprezo dos meus vizinhos  
e o terror dos meus conhecidos:  
todos evitam passar por mim.  
Esqueceram-me como se fosse um morto,  
tornei-me como um objecto abandonado.

Eu, porém, confio no Senhor:  
Disse: «Vós sois o meu Deus,  
nas vossas mãos está o meu destino».  
Livrai-me das mãos dos meus inimigos  
e de quantos me perseguem.

Fazei brilhar sobre mim a vossa face,  
salvai-me pela vossa bondade.  
Tende coragem e animai-vos,  
vós todos que esperais no Senhor.

### Bênção Final

**Reitor: O Senhor esteja convosco !**

**Todos:** Ele está no meio de nós.

**Presidente: Abençoe-vos o Deus Todo-poderoso: Pai, Filho e ✠ Espírito Santo!**

**Todos:** Amén.

## Cântico Final